

Cardeal Tempesta

Mês da Bíblia

PÁGINA 5

RELATÓRIO

Aquisições e fusões em 2026 somam R\$ 210,7 bi

O mercado brasileiro de fusões e aquisições registrou 834 transações até agosto de 2026, movimentando R\$ 210,7 bilhões, segundo relatório do TTR Data. Na comparação com igual período de 2025, houve queda de 31% no número de operações, mas alta de 11% no capital mobilizado, de acordo com o levantamento. Segundo o TTR Data, 43% das transações tiveram valores divulgados e 77% das operações já foram concluídas. Apenas em agosto, foram registradas 57 transações, entre anunciadas e concluídas, somando R\$ 12,6 bilhões. Por setor, Internet, Software & IT Services liderou em número de operações, com 140 transações, seguido por Real Estate, com 131. **PÁGINA 3**

SETEMBRO

Balança tem superávit de US\$ 1,906 bi na 1ª semana

A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 1,906 bilhão na primeira semana de setembro. De acordo com dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços divulgados ontem, o valor foi alcançado com exportações de US\$ 7,298 bilhões e importações de US\$ 5,392 bilhões. Na primeira semana de setembro, comparado ao mesmo período do mês de 2025, as exportações cresceram 31,7%. O desempenho dos setores foi o seguinte: alta de 15,7% em Agropecuária, que somou US\$ 1,406 bi; crescimento de 84,4% em Indústria Extrativa, que chegou a US\$ 2,264 bi e, por fim, avanço de 17,9% em Indústria de Transformação, que alcançou US\$ 3,597 bi. **PÁGINA 2**

CRISE NO STF

AGU pede suspensão imediata do afastamento de diretor da PF

A Advocacia-Geral da União (AGU) pediu ao presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Edson Fachin, a suspensão imediata da decisão de afastar Andrei Rodrigues da direção-geral da Polícia Federal (PF). O afastamento foi determinado em caráter liminar pelo ministro André Mendonça. A AGU pediu ainda o retorno do diretor de Inteligência da PF, Leandro Almada, ao cargo, que também foi afastado por Mendonça.

FABIO RODRIGUES POZZEBOM/ABRASIL



O ministro havia atendido um pedido do partido Novo. No pedido feito a Fachin, a AGU destaca que a decisão de Mendonça é uma violação à prerrogativa constitucional privativa do Presidente da República para prover e desprover cargos de direção da Polícia Federal. Além disso, o órgão destaca que a saída abrupta do diretor-geral da PF “compromete o funcionamento das atividades de polícia judiciária”. **PÁGINA 7**

Fachin dá 72h para Mendonça responder a pedido da AGU

O presidente do STF, ministro Edson Fachin (**foto**), intimou o ministro André Mendonça a se manifestar sobre o pedido da Advocacia-Geral da União (AGU) que quer anular o afastamento do diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues. Fachin deu prazo de 72 horas para Mendonça se pronunciar. No entendimento da AGU, o afastamento do chefe da PF viola competência privativa do presidente da República. Mendonça submeteu a decisão à 2ª Turma da Corte, que formou maioria para validar a decisão. "O afastamento prematuro, com violação ao juízo natural, acaba por produzir consequência concreta sobre a organização e a direção de órgão de cúpula da Administração Pública Federal, restringindo, ainda que provisoriamente, a possibilidade de o Presidente da República”, diz a peça.

Diretores da Polícia Federal apoiam Andrei Rodrigues e colocam cargos à disposição

FABIO RODRIGUES POZZEBOM/ABRASIL



Onze diretores da Polícia Federal divulgaram ontem uma carta manifestando “total apoio” ao diretor-geral da Polícia Federal (PF), Andrei Rodrigues (**foto**), que foi afastado preventivamente do cargo pelo ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF). Na carta, os diretores expressam apoio também ao diretor de inteligência da PF, Leandro Almada, que também foi afastado. Eles colocaram o cargo à disposição do diretor interino da PF, William Marcel Murad. “Da mesma forma como a Instituição Polícia Federal tem, em sua história e feitos, a razão de sólida admiração dos brasileiros, o Dr. Andrei também conta com um percurso profissional dedicado à defesa da PF, com atuação técnica, isenta e responsável”, diz o texto. **PÁGINA 7**

Mendonça usou pedido do Novo para afastar Andrei da PF

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça solicitou o afastamento do diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, com base em um pedido do partido Novo. A sigla também chegou a defender a prisão preventiva do delegado, alegando que a medida seria necessária para preservar as investigações do caso do Banco Master. O pedido não foi aceito por Mendonça. Andrei foi afastado preventivamente do cargo ontem pelo ministro, que também afastou o diretor de Inteligência da PF, Leandro Almada. A Segunda Turma do STF formou maioria para manter a decisão de Mendonça, mas o desfecho do julgamento acabou interrompido por um pedido de vista (mais tempo de análise) do ministro Gilmar Mendes. **PÁGINA 7**

INDICADORES

IBOVESPA (3,05%) / 185.205,09 / 5.482,61 / Volume: 40.933.144.751 / Negócios: 5.107.357										Bolsas no mundo			Salário mínimo	R\$ 1.621,00	IGP-M	-0,22% (ago.)	EURO turismo	
Mais Negociados				Maiores Altas			Maiores Baixas			Fechamento		%	Ufir-RJ	R\$ 4,9604	IPCA-15	-0,40% (ago.)	Compra: 5,9797	Venda: 5,1597
	Preço	%	Oscil.		Preço	%	Oscil.		Preço	%	Oscil.							
CSAN3	3,79	-4,53	-0,18	TOKY3	8,460	+22,79	+1,570	BHIA3	0,710	-21,11	-0,190	Dow Jones	53.839,99	+0,13	S&P 500	7.798,99	+0,65	
BBDC4	17,75	+2,01	+0,35	RCSL4F	0,48	+17,07	+0,07	BHIA3F	0,720	-20,00	-0,180	US Tech 100	29.284	+0,11	(06/08)	14,00%	(06/08)	13,90%
MGLU3	5,40	+16,88	+0,78	MGLU3	5,40	+16,88	+0,78	SEQL3	0,060	-14,29	-0,010	Euronext 100	1.974,94	+0,11	TR		OURO	
BBAS3	22,26	+4,95	+1,05	TELB3	17,80	+16,87	+2,57	B1003	31,000	-13,89	-5,000	CAC 40	8.650,56	-0,28	(03/09)	0,1729%	BM&F/grama/RJ	R\$ 720,75
PETR4	48,20	+2,84	+1,33	MGLU3F	5,40	+16,38	+0,76	OSXB3	1,04	-13,33	-0,16	FTSE 100	10.772,67	-0,56	Poupança		EURO Comercial	
															(03/09)	0,6738%	Compra: 5,9191	Venda: 5,9197
																	Compra: 5,1731	Venda: 5,3531

MERCADOS



Bovespa sobe 1,2%; maior alta desde dia 4 de maio; dólar cai

JULIANA MACHADO/AE

Em um pregão marcado pelo otimismo dos investidores com o cenário político no Brasil, a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) se manteve em alta desde o começo dos negócios de ontem sustentado pelos ganhos das ações da Petrobras, da Vale e dos bancos. O índice se afastou das máximas perto da faixa dos 190 mil pontos ao longo da tarde, mas seguiu em firme avanço no dia (alta de 1,2%), aos 187.366,84 pontos - maior patamar desde 4 de maio.

Um dos sinais de que a valorização do Ibovespa (Índice Bovespa) tem características domésticas é justamente o comportamento no comparativo a outros emergentes. Desde o começo do mês, o EWZ, maior ETF ligado a ações brasileiras negociado em Nova York, sobe quase 9%; o EEM, ligado aos mercados emergentes, avança 2,3%. O Brasil integra o EEM, mas tem uma fatia muito inferior a líderes asiáticos, como China, Taiwan e Coreia do Sul, além da Índia.

Em linhas gerais, o Brasil é negociado pelos alocadores globais dentro da cesta de

emergentes, mas operadores têm observado que o "trade" eleitoral vem ganhando protagonismo entre esses investidores pelas perspectivas para o lado fiscal e, consequentemente, o ambiente de juros e os efeitos financeiros para as empresas.

DÓLAR

O dólar exibiu queda firme ontem, e voltou a fechar abaixo da linha de R\$ 5,10 pela primeira vez desde o início de agosto. Além do ambiente externo favorável a divisas emergentes, em especial as latino-americanas, o real se beneficiou de uma redução de prêmios de risco embutidos nos ativos locais diante do aumento das chances da oposição na corrida presidencial.

Com o quadro eleitoral no radar, o dólar já abriu em baixa firme e rompeu o piso de R\$ 5,10 na primeira hora de negócios, tocando a mínima de R\$ 5,0712 no fim da manhã. Após reduzir o ritmo de queda ao longo da tarde, terminou o dia em queda de 0,88%, a R\$ 5,0858. A moeda americana recua 1,82% frente ao real nos cinco primeiros pregões de setembro, após alta de 2,16% em agosto.

BC/Focus

Mercado reduz previsão da inflação para 5% este ano

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), referência oficial da inflação no país, passou de 5,01% para 5% este ano. A estimativa está no Boletim Focus de ontem, pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

A previsão está acima do intervalo da meta que deve ser perseguida pelo BC. Estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior, 4,5%.

No mês de julho, os alimentos ficaram mais baratos e contribuíram para que a inflação oficial perdesse força pelo quarto mês seguido e fechar em 0,07%, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado fez o IPCA acumular 4,44% em 12 meses, trazendo o indicador de volta para a meta do governo.

A inflação de agosto será divulgada na próxima sexta-feira (11) pelo IBGE.

Para 2027, a projeção da inflação variou de 4,28% para 4,29%. Para 2028 e 2029, as estimativas são de 3,8% e 3,5%, respectivamente.

TAXA SELIC

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida atualmente em 14% ao ano pelo Comitê de Política

Monetária (Copom) do BC. Na última reunião, em agosto, o colegiado reduziu a Selic em 0,25 ponto percentual, pela quarta vez seguida.

De junho de 2025 a março deste ano, a Selic ficou em 15% ao ano, o maior nível em quase 20 anos. O Copom voltou a cortar os juros na reunião de março, num cenário de queda da inflação. No entanto, a guerra no Oriente Médio, que se refletiu no aumento dos preços de combustíveis e de alimentos, dificulta a queda da taxa.

O próximo encontro do Copom para definir a Selic será nos dias 15 e 16 de setembro.

Nesta edição do Focus, a estimativa dos analistas de mercado é que a taxa básica chegue a 13,75% ao ano até o fim de 2026. Para 2027 e 2028, a previsão é que a Selic seja reduzida para 12% ao ano e 10,5% ao ano, respectivamente. Em 2029, a taxa deve ficar em 10% ao ano.

Quando o Copom aumenta a Selic, a finalidade é conter a demanda aquecida, o que causa reflexos nos preços, porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Assim, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Os bancos ainda consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas.

Quando a Taxa Selic é reduzida, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, diminuindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

SETEMBRO

Balança tem superávit de US\$ 1,906 bi na 1ª semana

FLÁVIA SAID/AE

A balança comercial brasileira registrou superávit comercial de US\$ 1,906 bilhão na primeira semana de setembro. De acordo com dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) divulgados ontem, o valor foi alcançado com exportações de US\$ 7,298 bilhões e importações de US\$ 5,392 bilhões.

Na primeira semana de setembro, comparado ao mesmo período do mês de 2025, as exportações cresceram 31,7%. O desempenho dos setores foi o seguinte: alta de 15,7% em Agropecuária, que somou US\$ 1,406 bilhão; crescimento de 84,4% em Indústria Extrativa, que chegou a US\$ 2,264 bilhões e, por fim, avanço de 17,9% em Indústria de Transformação, que alcançou US\$ 3,597 bilhões.

Em relação às importações,

houve alta de 8,4% na mesma comparação. Houve aumento de 3,5% em Agropecuária, que somou US\$ 89,8 milhões; avanço de 32,4% em Indústria Extrativa, que chegou a US\$ 271,4 milhões e, por fim, crescimento de 7,8% em Indústria de Transformação, que alcançou US\$ 5,018 bilhões.

ACUMULADO DO ANO

De janeiro até a primeira semana de setembro, o ano acumulou superávit de US\$ 57,224

bilhões, um crescimento de 36,7% em relação ao mesmo período de 2025, quando o superávit no período somava US\$ 46,300 bilhões.

A projeção do MDIC é de que o superávit da balança comercial seja de US\$ 90,0 bilhões neste ano, alta de 32,3% em relação a 2025.

O resultado projetado para este ano é decorrente de uma previsão de US\$ 394,4 bilhões em exportações e US\$ 304,4 bilhões em importações.

MINERAIS CRÍTICOS

BNDES libera R\$ 77,5 mi para Viridis mineradora em chamada com Finep

PAULA MARTINI/AE

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou o financiamento de R\$ 77,5 milhões para a Viridis Mineração implantar um Centro de Pesquisa e Processamento de Terras Raras (CPTR) em Poços de Caldas (MG). O projeto foi selecionado em chamada pública do BNDES e da Finep lançada em 2025 para financiar iniciativas da cadeia de minerais estratégicos ligados à transição energética e à descarbonização, informou o banco.

Os recursos vêm do programa BNDES Mais Inovação e apoiarão a produção, em escala piloto, de Carbonato Misto de Terras Raras e o desenvolvimento e otimização de rotas tecnológicas para processamento de argilas iônicas encontradas na região.

Segundo o BNDES, o CPTR é a primeira etapa do Projeto Colossus, da Viridis, que inclui uma unidade piloto e atividades de validação tecnológica da rota de processamento. A expectativa é que a implantação da plan-



PAULO PINTO/ABRASIL

ta industrial do projeto comece no primeiro trimestre de 2027, com início de operação ao fim de 2028.

"É um investimento voltado para o fomento da produção na-

cional de terras raras, que contribui para posicionar o Brasil como fornecedor estratégico global de minerais críticos para a transição energética", afirmou o presidente do BNDES, Aloizio

Mercadante (**foto**), em nota. Ele acrescentou que o projeto deve apoiar o ecossistema de inovação em Poços de Caldas e a cadeia nacional de fornecedores, com geração de empregos qualificados.

O diretor-geral da Viridis, Rafael Moreno, disse que a linha tem prazo de 16 anos e custo indicativo atual de cerca de 4,8%, o que "representa uma condição de captação extremamente atrativa". Ele afirmou, também em comunicado, que o financiamento aprovado se soma a US\$ 154 milhões já captados em capital próprio e reforça a posição financeira da empresa na busca do restante do financiamento sênior necessário ao Colossus.

A Viridis Mineração é subsidiária integral da australiana Viridis Mining and Minerals e detém 100% dos direitos de pesquisa e lavra do Projeto Colossus IAC (Ionic Adsorption Clay) em Poços de Caldas, apontado pela empresa como um dos depósitos de argilas iônicas mais promissores fora da Ásia, com presença de terras raras pesadas.

ENERGIA

Aneel aprova primeira Revisão da Agenda Regulatória do biênio 2026-27

RENAN MONTEIRO/AE

A diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou ontem, a primeira revisão da agenda regulatória do biênio 2026-2027. Entre os esforços adicionais estão as atividades de regulamentação dos custos de contratação entre os geradores e os sistemas de armazenamento na forma de ba-

terias. Outro exemplo é a regulação do Decreto 12.772/2025, que estabeleceu a Política Nacional de Acesso ao Sistema de Transmissão.

Também é classificada como "nova atividade" regulatória a regulamentação do chamado "Suprimento de Última Instância" - nome dado ao agente responsável temporariamente por garantir o fornecimento de

energia a consumidores livres que eventualmente ficarão sem contrato. A discussão é necessária no processo de abertura do mercado de energia para consumidores residenciais.

A diretoria da Aneel negou a inclusão do debate sobre a Taxa de Remuneração Regulatória (WACC) na agenda regulatória do biênio 2026-2027. "A capacidade de trabalho não

comporta atacarmos um problema que ainda não existe", defendeu o diretor-geral, Sandroval Feitosa.

Ele lembrou ainda que a agência está com defasagem de 30% no nível de servidores. "Estamos perdendo nossa capacidade técnica, analítica e regulatória", disse. Há ainda bloqueio de R\$ 34 milhões no orçamento da reguladora.

Nota

PETROBRAS DEVE RETOMAR PERFURAÇÃO NA MARGEM EQUATORIAL NA PRÓXIMA SEMANA

A Petrobras vai retomar a perfuração no poço de Morpho, na bacia Foz do Amazonas, na Margem Equatorial brasileira, no início da próxima semana, segundo apurou o Grupo Estado. A finalização da exploração no poço pioneiro libera a empresa para se concentrar nos três poços contingentes: Manga, Crotalus e extensão de Morpho (PAD Morpho). O Ibama ratificou a licença de operação de Morpho, incluindo os novos poços, na semana passada. Segundo informou a presidente da empresa, Magda

Chambriard, em entrevista exclusiva ao Broadcast, após a finalização de Morpho, a sonda NS-42 (ODN II) fará manutenção e depois seguirá para exploração da bacia Potiguar, na Margem Equatorial, do poço Mãe de Ouro, que, junto com outras descobertas, como Pitu, poderia justificar um sistema de produção. Já no bloco FZA-M-59, onde está Morpho, na costa do Amapá, a exploração será feita pela NS-43 (ODNIII), ainda sem data definida. A Petrobras anunciou em 14 de agosto a descoberta de petróleo de boa qualidade em Morpho, comprovando estimativas de que a região tem chances de repetir o sucesso das vizinhas Guianas e Suriname.



RELATÓRIO

Fusões e aquisições somam R\$ 210,7 bilhões em 2026

LUÍSA LAVAL/AE

O mercado brasileiro de fusões e aquisições registrou 834 transações até agosto de 2026, movimentando R\$ 210,7 bilhões, segundo relatório do TTR Data. Na comparação com igual período de 2025, houve queda de 31% no número de operações, mas alta de 11% no capital mobilizado, de acordo com o levantamento.

Segundo o TTR Data, 43% das transações tiveram valores di-

vulgados e 77% das operações já foram concluídas. Apenas em agosto, foram registradas 57 transações, entre anunciadas e concluídas, somando R\$ 12,6 bilhões.

Por setor, Internet, Software & IT Services liderou em número de operações, com 140 transações, seguido por Real Estate, com 131. No recorte cross-border, empresas brasileiras fizeram mais operações nos Estados Unidos (11) e na Colômbia (sete). Do lado do investimento estrangeiro no Brasil, os EUA lide-

raram, com 87 aquisições, apesar de o relatório apontar queda de 23% nas aquisições de empresas brasileiras por grupos americanos.

No segmento de private equity, o relatório contabilizou 56 transações, totalizando R\$ 34,5 bilhões, com recuo de 13% no volume. Em venture capital, foram 134 rodadas somando R\$ 8,0 bilhões, queda de 46% no número de operações. Em asset acquisitions, houve 205 transações, com R\$ 37,9 bilhões, redução de 8%

no volume.

A transação do mês destacada pelo TTR Data em agosto foi a conclusão da venda da CPC pela Motiva para a ASUR, no valor de R\$ 5,1 bilhões.

Nos rankings de assessoria, o BTG Pactual liderou entre assessores financeiros em número de operações e em valor, com 31 transações e R\$ 54,3 bilhões. Entre os assessores jurídicos, o Mattos Filho ficou na primeira posição, com 65 operações e R\$ 64,0 bilhões, segundo o relatório.

ANEEL

1º leilão de transmissão para 2027 prevê R\$ 12,9 bi de investimentos

RENAN MONTEIRO/AE

A diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou ontem, a consulta pública sobre o edital do 1.º leilão de transmissão de energia para o ano de 2027. As áreas técnicas estimam investimentos da ordem de R\$ 12,9 bilhões e a geração de 29.540 empregos ao longo da cadeia produtiva.

A proposta está estruturada em 12 lotes, incluindo sublot

es independentes para os lotes 6 e 7. O conjunto contempla aproximadamente 3.245 km de novas linhas de transmissão e 1.386 megavolt-ampere (MVA) de capacidade de transformação.

O lote 5 prevê a implantação do primeiro sistema de armazenamento de energia por baterias no sistema de transmissão. Essa contratação será destinada ao atendimento em Cruzeiro do Sul e Feijó, no Acre. Já o lote 11 prevê as instalações associa-

das à interligação elétrica Brasil-Bolívia. A inclusão definitiva depende dos "requisitos institucionais" relacionados ao acordo internacional, informou a Aneel.

As concessões terão, em regra, prazo de 30 anos. Para o lote 5, composto por baterias, o prazo proposto é de 18 anos. O período considera o ciclo de vida dos equipamentos e a evolução tecnológica associada a esse tipo de solução. Está em anda-

mento a regulamentação do armazenamento de energia elétrica em sistemas de transmissão e distribuição.

Os valores das receitas anuais permitidas (RAPs) serão apresentados na etapa de aprovação da minuta do edital para encaminhamento ao Tribunal de Contas da União, após a análise das contribuições recebidas na consulta pública. O período de contribuição vai de 10 de setembro a 26 de outubro de 2026.

TRANSPORTE

Leilão do corredor ferroviário Minas Rio é marcado para 17 de dezembro

JOÃO CAIRES/AE

O leilão da concessão da malha ferroviária com cerca de 733 km de extensão que liga municípios de Minas Gerais (MG) ao litoral do Rio de Janeiro (RJ) - Corredor Minas-Rio - foi marcado para 17 de dezembro. Será o primeiro leilão do modal realizado em cinco anos.

O edital da licitação divide o

trecho, hoje operado pela Ferrovia Centro-Atlântica (FCA), em dois lotes: o primeiro entre Iguatema (MG) e Barra Mansa (RJ), com ramal entre Varginha (MG) e Lavras (MG); o segundo entre Barra Mansa e Angra dos Reis (RJ).

O leilão deve se tornar referência para os futuros chamamentos públicos de autorização ferroviária em trilhos ocio-

sos ou parcialmente abandonados. O vencedor deverá apresentar, em até dois anos após a assunção da malha, um plano de recapacitação, recuperação e modernização da ferrovia.

A diretoria da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) aprovou ajustes procedimentais no edital, como mudanças nas regras da etapa

de viva-voz do leilão. Após debate entre os diretores, ficou definido que, havendo até três participantes, todos poderão seguir para a fase de lances verbais, independentemente da diferença entre as propostas apresentadas. Acima desse número, será aplicado um critério de corte baseado no percentual de diferença em relação à melhor oferta.

REGULAÇÃO

Aneel nega revisão da Taxa de Remuneração das distribuidoras

RENAN MONTEIRO/AE

A diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) negou ontem, a inclusão do debate sobre a Taxa de Remuneração Regulatória (WACC) na agenda regulatória do biênio 2026-2027. "A capacidade de trabalho não comporta atacarmos um problema que ainda não existe", defendeu o diretor-geral, Sandoval Feitosa.

O WACC regulatório da distribuição, segundo argumentos do setor, estaria subdimensionando o real custo de capital percebido pelos agentes regulados diante dos riscos existentes neste mercado.

A Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee), ao solicitar a discussão sobre o tema, apontou que o "cenário de tendência" seria incompatível com o compromisso das distribuidoras de investir R\$ 260 bilhões até 2030.

Ao negar o pedido, Sandoval Feitosa (**foto**) ponderou que a saúde econômico-financeira do segmento de distribuição é acompanhada regularmente.



PAULO PINTO/ABRASIL

"Os dados demonstram a sustentabilidade do segmento e do nível de remuneração atual no que se refere à capacidade de as distribuidoras honrarem seus compromissos de forma susten-

tável", declarou.

Foi votada a primeira Revisão da Agenda Regulatória da Aneel do biênio 2026-2027. Estão previstas discussões sobre as metodologias do chamado Fator X

(incentivo para que as empresas reduzam custos), das perdas não técnicas (furtos de energia), das receitas irrecuperáveis (inadimplência) e da base de remuneração regulatória.

CANADÁ

Bombardier enaltece investimentos nos EUA após ameaça de Trump

PATRICIA LARA/AE

A Bombardier, empresa canadense do setor aeroespacial, informou que mantém os planos de continuidade de seus investimentos em colaboradores, clientes e comunidades onde atua nos Estados Unidos.

"A indústria aeroespacial americana é claramente uma vencedora em termos de comércio e exportações. A Bombardier contribui significativamente para o setor, gerando dezenas de milhares de empregos nos Estados Unidos", afirmou a companhia em comunicado divulgado na segunda-feira.

A manifestação ocorre em meio a críticas do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, à empresa canadense, concorrente da brasileira Embraer. Segundo Trump, a Bombardier não venderá mais seus produtos em território americano, em meio à ofensiva comercial do republicano contra o Canadá.

"Os funcionários americanos da Bombardier estão es-

palhados por todos os Estados Unidos, com unidades no Kansas, Texas, Arizona, Flórida, Connecticut, Illinois, Delaware, Califórnia, Washington D.C. e Nova Jersey, além de presença direta em mais de 20 estados", disse a empresa. As aeronaves da Bombardier criam dezenas de milhares de empregos nos EUA por meio da crescente presença da empresa no país, bem como em sua cadeia de suprimentos, composta por aproximadamente 2.800 empresas americanas em 47 estados. A empresa informou ainda que investe mais de US\$ 2,5 bilhões em fornecedores anualmente.

A Bombardier citou que suas aeronaves são construídas com componentes fabricados nos Estados Unidos, como motores e muitos outros sistemas essenciais fornecidos por grandes empresas americanas. "Notavelmente, as asas do jato executivo mais rápido do mundo são fabricadas por trabalhadores americanos na unidade da Bombardier em Red Oak, Texas", pontuou a companhia.

CONCESSÃO DE RENOVAÇÃO DE LICENÇA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES BLUE HOUSES, inscrito no CNPJ sob o nº07.993.052/0001-55, torna público que recebeu da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Licenciamento - SMDU, através do processo nº EIS-PRO-2023/10153, a renovação Licença Ambiental Municipal nº 76/2026 até 20/07/20236, para operar Estação de Tratamento de Esgotos, situada na Avenida das Américas nº12.300, Barra da Tijuca- Rio de Janeiro, em substituição da Licença de Operação nº 000216/2009.

PATRIMONIAL MARAGATO S/A
CNPJ 07.049.736/0001-01
Assembleia Geral Extraordinária – Convocação: Convidamos os Senhores Acionistas da Patrimonial Maragato S.A., a se reunirem em assembleia geral extraordinária, a realizar-se na sede social, na Cidade do Rio de Janeiro, à Estrada da Gávea nº 127, no dia 18 de setembro de 2026, às 11:00 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) aprovar a extinção do Conselho de Administração; 2) aprovar a modificação da composição da Diretoria, passando a companhia a ser administrada por um único Diretor; 3) aprovar o novo estatuto social da companhia. Rio de Janeiro 03 de setembro de 2026. Luis Octávio Azeredo Lopes Índio da Costa – Diretor.

=Vasco da Gama Sociedade Anônima do Futebol=
Em Recuperação Judicial
CNPJ nº 47.589.413/0001-17
Edital de Convocação
Ficam convidados os senhores acionistas da Vasco da Gama Sociedade Anônima do Futebol – Em Recuperação Judicial ("Companhia") a se reunir em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 14 de setembro de 2026, às 11:00 do Horário de Brasília, de forma presencial, na sede na Companhia, na Avenida Almirante Júlio de Sá Bierenbach, nº 200, Prédio Pacific, bloco 2, sala 502, bairro Jacarepaguá, no Rio de Janeiro/RJ, CEP 22775-028, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: Em Assembleia Geral Ordinária: (i) Aprovação das contas dos exercícios sociais de 2024 e 2025. Nos termos do art. 16, §5º, os acionistas poderão ser representados na Assembleia Geral por mandatário constituído há menos de 1 (um) ano, desde que seja acionista, representante legal do respectivo acionista ou advogado. Por fim, informa-se que a documentação pertinente às matérias constantes na ordem do dia encontra-se à disposição dos acionistas na sede da Companhia, desde o dia 28 de julho de 2026 conforme Aviso aos Acionistas publicado na imprensa, nos termos do artigo 133, da Lei nº 6.404/1976. Rio de Janeiro, 04 de setembro de 2026. **Conselho de Administração:** Pedro Paulo de Oliveira, Felipe Elias, Christiano Campos, Alexandre Cordeiro.

(04, 05 e 09/09/2026)

FÁBRICA ALMIRANTE JURANDYR DA COSTA MÜLLER DE CAMPOS DE MUNIÇÃO DO BRASIL S.A.
Em Organização
EXTRATO DA ATA DA ASSEMBLEIA GERAL DE CONSTITUIÇÃO REALIZADA EM 28/05/2026
Realizada aos 28/05/2026, às 14h, na sede social na cidade do RJ/RJ, presente as subscritoras do capital social, representando a totalidade desse capital. **Mesa:** Presidente: Sr. **Elias Joona Aleksí Silvola**, passaporte FP4077031 (República da Finlândia) e do RNM B299553-H, CPF 122.284.621-79, Secretário: **Fabio Riva**, OAB/SP 248.485 e na OAB/DF 80.053. O objetivo era constituir a **Fábrica Almirante Jurandyr da Costa Müller de Campos de Munição do Brasil S.A.** Subscritores: **GESPI - Indústria e Comércio de Equipamentos Aeronáuticos Ltda.** ("GESPI"), CNPJ 45.218.484/0001-88, representada nesse ato pelo seu Diretor-Presidente Bruno Alexandre Machado Almeida; e **Empresa Gerencial de Projetos Navais – EMGEPRON** ("EMGEPRON"), CNPJ 27.816.487/0001-31, representada nesse ato pelos seus Diretores os Almirantes Amaury Calheiros Boite Junior e Marcelo Gurgel de Souza. O capital social subscrito é de R\$1.001,00, dividido em 1.001 ações, sendo 1.000 ações ordinárias e 1 ação preferencial de classe especial, com valor de emissão de R\$ 1,00 cada uma. Aprovado o Estatuto Social pela unanimidade dos presentes, passando a ser parte integrante desta Ata. Para todos os efeitos de direito, cuja sede social será na cidade RJ/RJ, Av. Brasil, 44.878, Km 45, parte, Bairro de Campo Grande. Eleição dos membros do Conselho de Administração, com prazo de gestão até a posse dos Conselheiros que vierem a ser eleitos pela AGO a se realizar no ano de 2028, bem como a fixação de seus honorários. Aprovada a eleição, foram eleitos por unanimidade de votos os seguintes membros efetivos: Sr. **Elias Joona Aleksí Silvola**, finlandês, casado, diretor executivo, passaporte FP4077031 (República da Finlândia) e do RNM B299553-H, CPF 122.284.621-79; Sr. **João Carlos Gomes Duarte**, RG 359.347 MM RJ, CPF 714.421.977-49; Sr. **Orlando Augusto Picolini**, RG 46698055 SSP/SP, CPF 380.343.598-66; Sr. **Tero Tapani Silvola**, passaporte FP4260117 (emitido pela República da Finlândia), CPF 123.348.901-11, neste ato representado por sua procuradora Sra. **Nathália da Rocha Silvola**, CPF 431.134.898-30, RG 22699625-59, SSP/BA; e, **como membro independente**, o Sr. **Ricardo Gonçalves Melo**, RG 83720664 IFF RJ, CPF 968.950.397-91, deliberaram os acionistas que o Conselho de Administração e a Diretoria receberão, a título de honorários, a importância anual global de até R\$3.600.000,00, nos exercícios de 2026 e 2027, a serem repartidos conforme deliberação do Conselho de Administração ou disposição do Estatuto Social. Foram eleitos também os membros do Conselho Fiscal, com mandato de 1 ano: Sr. **Paulo Coviello Filho**, RG 32908143 o SSP/SP, CPF 391.406.358-05; Sr. **André Luis Ferreira da Silva**, RG 440.446 MB RJ, CPF 905.636.977-68; Sr. **Cassio Cassaro Grasselli**, RG 1345722 /SSP-ES, CPF 086.550.037-19. A título de honorários, a importância anual global de R\$ 288.000,00, a ser paga em duodécimos. **Elias Joona Aleksí Silvola - Presidente; Fabio Riva - Secretário. Fabio Riva** - OAB/SP 248.485. JUCERJUA: Certifico o arquivamento em 01/09/2026 sob o nº 333003366016, André Rodrigues Marques de Souza Silva - Secretário Geral.

Diário do Acionista
As publicações legais de sua empresa com o melhor preço em um jornal de qualidade

Tel.: (21)
99122-4278

Casa Chico Science celebra 35 anos com programação especial

Em homenagem aos 35 anos da Casa de Cultura Municipal Chico Science, a Prefeitura de São Paulo oferece uma programação especial com atrações gratuitas, no próximo sábado, a partir das 13h. Entre os destaques estão nomes como Maui, DJ Zambol, Ciência de Chico, Mato Seco e outros.

O palco recebe, às 17h20, o cantor carioca “Maui” que traz os hits do seu álbum Melodia&Barulho, que neste mês celebra um ano de lançamento. O grupo “Ciência de Chico”, um dos ícones do movimento Mangubeat se apresenta a partir das 18h30. Para fechar a agenda, a banda de reggae “Mato Seco” retorna à Casa de Cultura Mu-

nicipal do Ipiranga, a partir das 20h30, com os sucessos de sua carreira.

História da Casa de Cultura Municipal Chico Science

Em 1991, um sacolão desativado deu lugar à Casa de Cultura Municipal Chico Science por meio de uma iniciativa de entretenimento e cultura voltada aos moradores da região. O equipamento cultural, originalmente denominado Casa de Cultura do Ipiranga, passou a homenagear o idealizador do Mangubeat a partir de 1998.

A agenda comemorativa destaca a importância da Casa de Cultura Municipal na descentralização da cultura e sua integração com o público do Ipiranga.

Hospital do Campo Limpo promove evento sobre doação de órgãos

O Hospital Municipal Dr. Fernando Mauro Pires da Rocha, no Campo Limpo, na Zona Sul, promove, no dia 15 de setembro, o evento “Celebrando a vida: transformando despedidas em novos começos”, em referência à campanha Setembro Verde, que alerta para a importância da doação de órgãos.

Além de conscientizar as pessoas, o encontro é uma oportunidade para familiares que tomaram a decisão de doar órgãos de algum parente próximo contarem suas experiências. Uma das famílias é a de Elaine Sandes Santos, que morreu no último dia 27 de julho no HM do Campo Limpo, em consequência do rompimento de um aneurisma cerebral. No mesmo dia, consultados pela equipe de psicologia, a mãe, a irmã e o filho decidiram autorizar a doação dos órgãos de Elaine.

“Ela era uma pessoa muito simples e bondosa, então eu quis fazer o bem também, salvar a vida de outras pessoas, como acredito que teria sido a vontade de minha filha”, comenta a mãe, a professora aposentada Evanil Souza Sandes Cruz, 75, que teve a palavra final na doação e diz sentir-se confortada com o gesto, apesar da dor com a perda da filha primogênita, aos 53 anos. Graças à anuência dos familiares, Elaine teve doados o fígado, os rins e as córneas.

O enfermeiro Lucas Alves de Andrade, membro da Equipe Hospitalar de Doação para

Transplantes (e-DOT) do Hospital Municipal do Campo Limpo diz que a doação de órgãos um ato de generosidade. “É importante para nós agradecer por esse ato de transcendência que impacta na vida de tanta gente e que, pela nossa experiência aqui no hospital, também é uma forma positiva de lidar com o luto”.

Um doador pode salvar até 10 vidas

Dependendo das condições, um único doador pode beneficiar ou mesmo salvar a vida de até 10 pessoas. Além dos aspectos técnicos e médicos envolvidos no processo de transplante de órgãos, a grande barreira no caminho do processo de doação é justamente a recusa familiar. No Brasil, ela chega a 45% dos casos notificados, ou seja, de pessoas com morte encefálica nos hospitais. O dado é da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO).

No Brasil, a doação de órgãos e tecidos está prevista na Lei nº 9.434/1997, regulamentada pelo Decreto nº 9.175/ 2017. Pela legislação, não há como garantir efetivamente a vontade do doador, uma vez que após a sua morte a decisão final sobre a doação cabe à sua família. Os órgãos doados vão para pacientes que necessitam de um transplante e estão aguardando em lista de espera, organizada por estado ou região, e monitorada pelo Sistema Nacional de Transplantes (SNT).

Justiça mantém prisão de PM suspeito de matar esposa

Oficial militar Vinícius Costa Silva, suspeito de matar a esposa em Embu das Artes, região metropolitana de São Paulo, passou por audiência de custódia na manhã de segunda-feira e continuará preso.

Silva foi detido na segunda-feira passada no velório da vítima, a radiologista Larissa Cruz Morata, de 29 anos. Ela foi encon-

trada morta no último domingo, com um tiro na cabeça, no banheiro da casa em onde viviam. O casal tinha um filho de 2 anos.

O suspeito contou à polícia que encontrou Larissa caída no cômodo da casa e afirmou que ela teria cometido suicídio após ele anunciar que queria terminar o relacionamento.

Segundo a Secretaria Estadual de Segurança Pública de

São Paulo (SSP-SP), a prisão de Silva foi decretada após as investigações apontarem indícios de crime devido à dinâmica dos fatos e elementos encontrados. O caso foi registrado como “morte suspeita”.

A família de Larissa não acredita na hipótese de suicídio. Edson Morata, pai da vítima, afirmou à TV Brasil que o relacionamento da filha com o PM era

complicado e que ela queria se separar:

“Ela conversava muito com a minha mãe, ela ligou (minutos antes de morrer) falando que ia se separar. O moleque dela era tudo pra ela, ela era uma supermãe. Ele é que era possessivo”, disse.

Vinícius está detido no Presídio Militar Romão Gomes (PMRG), na zona norte da capital paulista.

GEOVANNA HORA/AE

A jovem Larissa da Cruz Morata, de 29 anos, foi encontrada morta no domingo passado na casa onde morava, em Embu das Arte, na região metropolitana de São Paulo.

O marido dela, o soldado Vinicius Costa Silva, de 26 anos, foi preso na segunda-feira. Desde o primeiro momento, o policial militar afirma que a mulher tirou a própria vida. Ele passou por audiência de custódia ontem e continua preso

O advogado Roberto Montanari Custódio, que representa a defesa de Silva, afirmou, em nota enviada ao Estadão, que a situação é “uma tragédia profundamente dolorosa, que atingiu de forma irreparável as famílias envolvidas e, sobretudo, o filho do casal”.

Segundo ele, o soldado "jamais praticaria qualquer ato de violência contra Larissa, pois, apesar do término no dia dos fatos, mantinham uma boa relação e tinham em comum o cuidado e o afeto pelo filho".

Tarcísio, que levou R\$ 2 milhões de Vercaro, pede impeachment de Moraes

GEOVANI BUCCI/AE

Questionado ontem, sobre os discursos de aliados que defenderam o impeachment do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), durante o ato de 7 de Setembro, o governador de São Paulo e candidato à reeleição, Tarcísio de Freitas (Republicanos), afirmou que cabe ao Senado dar uma resposta à crise na Corte.

Durante a manifestação con-

‘TRE parcial’ nega direito de resposta a Haddad contra propaganda de Derrite

FABRÍCIA BRAGA/AE

O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) rejeitou o pedido de direito de resposta apresentado pelo candidato ao governo de São Paulo Fernando Haddad (PT) e pela coligação Desperta São Paulo contra o deputado federal Guilherme Derrite (PP). A representação questionava o conteúdo de uma propaganda eleitoral veiculada pela campanha do parlamentar.

Derrite afirmou que Haddad, durante sua gestão como prefeito da capital paulista, tentou enfrentar a situação da Cracolândia por meio de uma iniciativa

vocada pela campanha do candidato do PL à Presidência da República, Flávio Bolsonaro, Tarcísio adotou um tom mais institucional. A postura destoou da de outros participantes, como o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) e o próprio Flávio, que defenderam o impedimento de Moraes.

Em entrevista coletiva após uma agenda relacionada ao Smart Sampa, programa de monitoramento por câmeras da Prefeitura de São Paulo, Tarcísio

defendeu que as instituições atuam dentro das regras democráticas e afirmou que o Senado tem o dever de fiscalizar.

"O Senado tem o dever de agir, tem o dever de fiscalizar. Se o Senado não atua, o sistema de freios e contrapesos vai ruir da pior forma, que é a ruína da omissão. Então, a gente tem que cobrar que o Senado exerça o seu papel", declarou.

Tarcísio afirmou que eventuais dúvidas sobre a compatibilidade da conduta de Mo-

raes com o exercício da magistratura devem ser esclarecidas pelo próprio STF e pelo Senado. O governador ressaltou, porém, que qualquer medida deve respeitar as regras institucionais e o Estado Democrático de Direito.

"Aquilo que foi revelado é grave e precisa de resposta institucional. A gente não pode ultrapassar as barreiras daquilo que é legal. Não pode romper as barreiras do Estado Democrático de Direito", disse.



COPACABANA

Polícia indicia 13 em caso de rapaz espancado até morrer

BRUNO DE FREITAS MOURA/ABRASIL

A Polícia Civil do Rio de Janeiro indiciou 13 pessoas no caso da morte do ciclista Cláudio Rafael Landeiro Moreira, de 37 anos, espancado ao ser confundido com um ladrão de bicicleta, em Copacabana, região turística da cidade.

Cinco delas vão responder por homicídio triplamente qualificado, sendo que quatro estão presas. Um deles permanece foragido. Entre os envolvidos estão seguranças clandestinos, entregadores de aplicativo e empresários locais.

O inquérito foi concluído na segunda-feira passada pelo delegado Angelo José Lages Machado, titular da 12ª Delegacia de Polícia (DP), sediada em Copacabana, e direcionado ao Ministério Público.

De acordo com a polícia, Cláudio foi “espancado covardemente” na madrugada de 11 para 12 de agosto. A investigação aponta que ele foi acusado de ter furtado uma bicicleta que, na verdade, pertencia à irmã de-

le. Cláudio Rafael tinha problemas psiquiátricos e não conseguiu se defender da acusação dos agressores.

O delegado afirma que não houve “a mínima demonstração” de que Cláudio tivesse efetivamente furtado a bicicleta.

“Em vez de acionarem a autoridade pública, os envolvidos optaram por julgar e submeter Cláudio a sentença de sucessivas agressões, que causaram a morte”, aponta o inquérito.

AGRESSÃO "INSANA"

Por meio de imagens de câmeras de segurança, a polícia concluiu que a vítima foi cercada por seguranças que atuavam na região e sofreu agressões durante cerca de nove minutos.

“Ele levou socos, chutes e dezenas de golpes com um objeto de madeira”, diz a polícia. O inquérito, ao qual a Agência Brasil teve acesso, relata que Cláudio “ficou agonizando no chão por mais de 30 minutos”, antes de ser socorrido.

Ele sofreu traumatismo cranioencefálico, hemorragia interna e rompimento de órgãos.

A Justiça determinou a prisão

de cinco pessoas:

- Davi dos Santos Machado – segurança de rua
- Jorge Luiz Ricardo Dias – segurança de rua
- Felipe Eduardo dos Santos Dias – entregador de aplicativo
- Ailton José da Silva – entregador de aplicativo
- Wellington Luiz Santos de Souza – homem que apareceu ao fim das agressões e chutou a cabeça da vítima, indefesa.

Os cinco foram indiciados por homicídio triplamente qualificado (motivo fútil, emprego de meio cruel e recurso que dificultou ou impossibilitou a defesa da vítima). Os seguranças e os entregadores estão presos. Wellington segue foragido.

De acordo com a investigação, o próprio Davi, um dos agressores, classificou as agressões como “ato insano”.

SEGURANÇA

A polícia afirma que os depoimentos dos envolvidos “demonstram a existência de um sistema de financiamento privado da atividade informal de

segurança”.

“Os pagamentos não eram realizados mediante contrato formal ou relação trabalhista regularmente constituída. Ao contrário, eram efetuados de maneira informal, predominantemente em espécie e sem recibos”, descreve o inquérito.

Quatro pessoas foram indiciadas por exercício irregular da atividade de segurança e vigilância de rua. Quatro comerciantes também foram indiciados pelo financiamento da atividade informal mediante pagamentos periódicos.

Uma mulher que entregou o bastão de madeira usado por um dos agressores foi indiciada por lesão corporal. Um homem foi indiciado por omissão de socorro. Ele viu as agressões, mas não acionou a polícia nem bombeiros.

“Não se atribui a obrigação de enfrentar fisicamente os agressores. O dever juridicamente relevante consistia, ao menos, em buscar auxílio por intermédio dos serviços públicos de emergência”, cita o inquérito.

ZONA OESTE

Força Municipal do Rio expande policiamento para Santa Cruz

A Prefeitura do Rio anunciou, ontem, a expansão da atuação da Força Municipal para um novo perímetro na Zona Oeste da cidade: Santa Cruz. A ampliação foi anunciada pelo prefeito do Rio, Eduardo Cavaliere, e pelo secretário de Segurança Urbana, Brenno Carnevale, durante mais uma reunião do CompStat Rio. O novo perímetro, que abrange a estação de trem do bairro, o centro de comércio popular e o Santa Cruz Shopping, contará com o policiamento preventivo e ostensivo dos agentes a partir de domingo (13/09).

“A Força Municipal atua para enfrentar roubos e furtos onde eles mais acontecem. Com um trabalho focado no entorno de estações e áreas comerciais, reduzimos esses índices em quase 70% em algumas áreas de atuação e agora avançamos para

Santa Cruz. Vamos estar no calçadão e nos pontos de maior circulação para garantir segurança de forma estratégica”, afirmou o prefeito Eduardo Cavaliere.

A expansão integra o planejamento operacional da Força Municipal, que vem incorporando novos locais de atuação de maneira progressiva desde o início das operações, em março. Com a inclusão do novo perímetro, o efetivo chega a 14 áreas estratégicas no município, definidas a partir da análise das manchas criminais e dados estatísticos.

Atualmente, os perímetros de atuação são: Jardim de Alah; Rodoviária do Rio, Terminal Gentileza e Estação Leopoldina; Avenida Presidente Vargas, Campo de Santana, Central do Brasil e Cinelândia; Campo Grande, entre a Estação de Trem e o Calça-

dão; São Francisco Xavier e Afonso Pena; Rua Lauro Müller, Rua General Severiano e Avenida Venceslau Brás; Metrô Botafogo, Rua São Clemente e Rua Voluntários da Pátria; Praia de Botafogo e Rua Marquês de Abrantes; Bangu, entre o Calçadão e o Bangu Shopping; Estação Méier e Cachambi; Terminal Jardim Oceânico e Praça do Ó; Avenida Ayrton Senna e Avenida das Américas; e Freguesia e Jacarepaguá.

Durante a reunião do CompStat, o secretário de Segurança Urbana, Brenno Carnevale, apresentou o balanço operacional da Força Municipal, com os principais resultados registrados desde o início das atividades. No período, os agentes realizaram mais de 13 mil abordagens, com 1.215 prisões e conduções às delegacias. As

ações também possibilitaram a recuperação e apreensão de 300 aparelhos celulares e 237 motocicletas, além da apreensão de uma pistola, 21 réplicas de armas de fogo e 70 armas brancas, e do cumprimento de 31 mandados de prisão.

“A gente lembra que esses resultados expressivos do nosso balanço — com a recuperação de celulares roubados, prisões e apreensão de réplicas e armas de fogo — reforçam a importância desse trabalho preventivo integrado às polícias. E agora vamos avançar e garantir mais segurança para quem trabalha e estuda no centro comercial de Santa Cruz, quem passa pela estação de trem e pelas imediações do shopping da região”, destacou o secretário de Segurança Urbana, Brenno Carnevale.

MELHORIAS

Prefeitura apresenta próximas fases das obras de urbanização da Maré

COMPLEXO DA MARÉ

A Prefeitura do Rio apresentou, no domingo passado), as próximas fases do conjunto de obras de urbanização, lazer e recuperação ambiental no Complexo da Maré. Os projetos foram definidos em diálogo com a comunidade e preveem obras de qualificação do espaço urbano e da infraestrutura local.

“São intervenções de urbanização, esgoto, drenagem, água, que mudam a vida da população da Maré, com mais de 140 mil pessoas. Hoje, damos início às obras do Parque Linear, em uma região que era lugar de lixo e que as famílias não frequentavam. Sai a falta de dignidade, entra o respeito com a população”, afirmou o prefeito do Rio, Eduardo Cavaliere (**foto**).

A segunda fase do programa abrange a urbanização das localidades Baixa do Sapateiro, Nova Maré, Timbau e Praia de Inhaúma (Conjunto Bento Ribeiro e Dantas). Entre elas, estão obras de requalificação viária, com

nova pavimentação, ampliação e melhorias de calçadas, além da criação e revitalização de praças, largos e áreas de convivência, a ampliação de áreas verdes, arborização urbana e a implantação de novos espaços públicos. As ações estão alinhadas ao conceito de Sistema de Espaços Livres, que busca articular áreas públicas, equipamentos urbanos e paisagem ambiental, fortalecendo a função social e ambiental dos espaços da Maré.

Entre as intervenções previstas, estão melhorias para a Rua Evanildo Alves, transformado trecho em via destinada a pedestres; benfeitorias para a Rua do Canal; a requalificação da Praça 18 e seu entorno; e reordenamento do estacionamento da Rua da Paz. Nesta fase, está também a criação de Parque Linear na Rua Tancredo Neves voltado para os públicos infantil e da terceira idade, reaproveitando espaços para uso da população, com redários, bancos, brinquedos para crianças e academia. A



WIKIPÉDIA

requalificação da Praça da Avenida Bento Ribeiro Dantas também está prevista.

“É uma obra importante, com investimento total de R\$ 172 milhões. E, agora, anunciando a segunda fase, com investimento da ordem de R\$ 90 milhões para urbanização da região do Timbau, da Baixa do Sapateiro e no entorno da Vila Olímpica da Maré”, explicou o secretário de Infraestrutura, Wanderson Santos.

O projeto contempla também a reforma da Vila Olímpica, com a requalificação das quadras poliesportivas, criação de circuito para corridas, caminhas e bicicleta; e de parque sensorial in-

clusivo para pessoas com transtorno do espectro autista. As obras também promoverão uma conexão cicloviária à Ilha do Fundão, por meio de uma rampa para pedestres e ciclistas estimulando a relação dos moradores da Maré com a Cidade Universitária. O investimento estimado na segunda fase das obras é de R\$ 88,4 milhões e a licitação está marcada para 16 de outubro.

Já a terceira fase do programa inclui Parque Linear da Ciclovia, requalificação do Pontilhão e da Vila dos Pescadores, além de implantação de infraestrutura na localidade Obrinha. O novo parque linear terá uma área total de mais de 56 mil metros quadrados, com diversos equipamentos e espaços para convivência, como ciclovia, bicicletários, áreas para eventos e comércio, ecoponto, churrasqueiras, parcão, quadras esportivas, skatepark, áreas verdes e de lazer. Este parque fará a conexão entre os outros dois parques do programa, das fases 1 e 2, criando uma grande área de lazer na Maré.

Cardeal Tempesta



Orani João Tempesta, O.Cist
Arcebispo do Rio de Janeiro

Mês da Bíblia

"Seu reino jamais será destruído" (Dn 7,14)

Do mesmo modo que o mês de agosto foi especial para a Igreja celebrando as vocações, o mês de setembro também é especial, pois celebramos o mês da Bíblia. A Igreja é sábia e educa os fiéis ao longo de todo o ano litúrgico, e em cada mês nos faz recordar a vida de um santo, o chamado que Deus nos fez, nos recorda a importância da Palavra de Deus, nos recorda o amor que devemos ter a Virgem Maria, e ainda nos recorda e ensina que desde o nosso batismo somos missionários.

Cada tempo do ano litúrgico é especial e nos motiva a participar da celebração Eucarística e da vida da Igreja. Além das motivações citadas acima, celebradas em cada mês, existe os tempos litúrgicos: Advento, Natal, Quaresma, Páscoa e Tempo Comum. E as solenidades de Nosso Senhor Jesus Cristo e da Virgem Maria que celebramos ao longo do ano.

Cada mês do ano litúrgico é especial, e nós como cristãos católicos devemos participar das celebrações ao longo de todo o ano, e vivenciar com a Igreja as motivações especiais de cada mês. Ao longo desse mês de setembro em especial somos convidados a tomar a nossa Bíblia e ler, meditar e rezar, seja sozinho, em família ou com a comunidade.

O dia da Bíblia no último domingo do mês de setembro e a motivação deste mês é inspirado no dia 30 de setembro, dia de São Jerônimo, que traduziu a Bíblia do grego e do hebraico para o latim. Mas, a Igreja estende essa celebração do dia da Bíblia para o mês todo, pois, a Palavra de Deus é de vital importância para nós que não pode ser celebrada num único dia.

O dia da Bíblia deve ser todos os dias, não deve ser somente ao longo do mês de setembro ou no dia 30, mas ao longo de todo o ano devemos pegar a nossa Bíblia e cada dia meditar um texto sagrado. O mês da Bíblia é apenas uma motivação para que façamos isso aprofundando de um modo especial um livro bíblico. Devemos ter prática da escuta e leitura da Palavra de Deus todos os dias do ano. Pode até ser os textos sagrados escolhidos para a missa daquele dia, ler e meditar os textos litúrgicos e ainda se puder participar da celebração Eucarística.

Precisamos aprofundar o método da leitura orante da bíblia ou “Lectio Divina”, ou seja, a meditação dos textos sagrados, que consiste em ler e rere o texto e tirar daquele texto o que mais lhe chamou a atenção. Procurar um lugar calmo e pedir a luz do Espírito Santo, pode ser pela manhã antes de ir ao trabalho ou a noite quando chegar. Seria bom se fosse com a família reunida, pois cada um leria um trecho do texto, ou com os vizinhos, mas caso não seja possível faça sozinho mesmo.

Tenhamos carinho pela Palavra de Deus, que possamos dar a Ela a devida importância, quando participamos da Santa Missa “comungamos” de duas grandes mesas a da Palavra e a da Eucaristia. A Palavra precisa penetrar em nosso coração, os nossos olhos precisam se abrir, para podermos comungar do Corpo e Sangue de Jesus. Seria bom se as paróquias colocassem em destaque ao longo desse mês a Palavra de Deus, ou na entrada da Igreja, ou perto do Ambão, para que as pessoas que visitam a Igreja possam rezar diante da Palavra.

Diante de tudo isso, podemos observar que o mês da Bíblia não deve ser somente em setembro, mas ao longo de todo o ano. A Igreja coloca no mês de setembro para nos chamar a atenção para tratarmos com mais carinho a Palavra de Deus.

Ao longo desse mês as paróquias são convidadas a meditem o tema do mês da Bíblia desse ano de 2026 que é o livro do Profeta Daniel e tem como lema tirado do mesmo livro de Daniel: "Seu reino jamais será destruído" (Dn 7,14). As paróquias e comunidades devem aprofundar e estudar todo o livro de Daniel. As pessoas em casa que principalmente não podem ir à comunidade, podem refletir e aprofundar o livro de Daniel em casa mesmo junto com a família ou vizinhos, ou até mesmo sozinhos.

O lema quer dizer para nós que os poderes mundanos passam, aqueles tiranos que acham que tem o poder em suas mãos, que querem dominar o mundo, querem tomar o território vizinho, simplesmente por ganância e dinheiro um dia passam, mas o reino de Deus permanece. Os reinos do mundo serão dissolvidos, mas o reino de Deus nunca se dissolverá.

O que vemos nos dias de hoje na televisão, internet, redes sociais e ouvimos no rádio, o principal motivo das guerras é a ganância e o poder, é querer sempre mais e tomar aquilo que é do outro. Alguns governantes acham que são “donos do mundo”, mas o dono do mundo é Deus, e somente o reino dele nunca será dissolvido. É isso que seremos convidados a estudar a partir do livro de Daniel.

A Palavra de Deus deve ser o nosso alimento diário, devemos nos alimentar da Palavra e pedir ao Espírito Santo a luz necessária para seguir a Palavra que meditamos. Se nos alimentarmos diariamente da Palavra direcionaremos o nosso caminho somente para as coisas boas e ficaremos longe do pecado. A Palavra nos aponta o caminho certo, a palavra de Deus é luz que ilumina o nosso caminho, e a palavra de Deus nos conduz para a eucaristia.

Portanto, meus irmãos, estudemos a Bíblia ao longo desse mês de setembro, converse com o seu pároco e forme os círculos bíblicos para estudar o livro de Daniel. Além, de meditar a Palavra em casa com sua família, colocando a Bíblia em destaque, para que ela ilumine a sua vida e a de sua família.

ELEIÇÕES 2026

Empresário do setor de biodiesel lidera doações a Lula e a Flávio

ISADORA DUARTE/AE

O empresário do setor de biodiesel Erasmo Battistella lidera as doações de campanha feitas por pessoas físicas aos candidatos à Presidência Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro (PL), conforme os dados registrados e divulgados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). De acordo com as informações do TSE, Battistella doou R\$ 500 mil à campanha do senador Flávio Bolsonaro e a mesma quantia a Lula, que disputa a reeleição. Battistella é CEO da Be8, maior produtora de biodiesel do País. Em nota, a assessoria do empresário informou que "as doações mencionadas foram realizadas como pessoa física, dentro dos limites estabelecidos pela legislação eleitoral brasileira". "O empresário reafirma o seu compromisso com as melhores práticas de governança, integridade e transparência", disse a nota. O empresário gaúcho integra o Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social

Sustentável, o chamado Conselho. Como diretor do Conselho de Administração da Associação dos Produtores de Biocombustíveis do Brasil (Aprobio), Battistella participou e discursou como representante do setor, em junho de 2025, na cerimônia na qual o governo federal anunciou a elevação do porcentual mínimo de adição do biodiesel ao óleo diesel para 15% - patamar atual. Na ocasião, o empresário elogiou as medidas adotadas pelo governo Lula em relação à retomada do cronograma de elevação da mistura do biodiesel. "O governo está comprometido com a transição energética", afirmou-se dirigindo a Lula. A Be8, da qual Battistella é CEO e sócio fundador, é uma empresa de energia renovável, com sede em Passo Fundo (RS). Fundada em 2005 como BS Bios, a companhia alcançou faturamento de R\$ 10 bilhões em 2025. São seis unidades industriais no Brasil, uma no Paraguai e uma na Suíça. Hoje, os negócios são controlados pela holding ECB Group.

AEROPORTO

Congonhas após 23h: Anac amplia horário em situações excepcionais

ADRIANA VICTORINO/AE

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) aprovou um pedido da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear) para ampliar o horário de operações do Aeroporto de Congonhas, na zona sul de São Paulo, em situações excepcionais que provoquem impactos na operação. A medida, que permite a conclusão de voos após as 23h, não altera o horário oficial de funcionamento do aeroporto, nem permite a programação regular de novos voos depois desse horário. A decisão fixa uma interpretação da Resolução nº 55/2008, que estabelece os critérios de utilização de Congonhas e proíbe a operação de aeronaves civis após as 23h, com exceções de natureza humanitária, como transporte de enfermos ou feridos graves, órgãos para transplante e operações de busca e salvamento. A mudança permite que voos já previstos sejam concluídos em casos de "contingência sistêmica". Segundo o voto do relator, Cláudio Beschizza Ianelli, a medida busca dar uma resposta a eventos excepcionais que provoquem interrupções e tenham potencial para gerar impactos em cascata na malha aérea.

A proposta surgiu após um pedido da Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear). A entidade afirmou que a medida "é restrita a situações de emergência ou de força maior, como condições meteorológicas adversas, que determinem a interrupção da operação por motivos de segurança, o que tem efeitos em toda a malha aérea do País", disse em nota. "O objetivo é atualizar a norma para dar previsibilidade e agilidade às iniciativas adotadas pelas autoridades em coordenação com as empresas aéreas e a operadora aeroportuária para mitigar os impactos para os passageiros, sem qualquer prejuízo à segurança das operações em Congonhas", concluiu. No pedido, a Abear citou eventos meteorológicos e ocorrências excepcionais, como um vazamento de gás nas instalações da APP-SP, que levaram ao cancelamento de

centenas de voos. A decisão não permite, porém, que as companhias acrescentem novos voos à programação depois das 23h. A flexibilização ficará restrita à conclusão de operações que já estavam agendadas para a data em que ocorreu a situação excepcional. A Superintendência de Serviços Aéreos (SSA) da Anac avaliou que a medida não representa uma ampliação permanente da capacidade do aeroporto nem autoriza a alocação de novos slots ou a programação regular de voos fora do horário de funcionamento. A Superintendência de Padrões Operacionais (SPO), por sua vez, informou que, em relação às regras operacionais, não há distinção entre operações realizadas antes ou depois das 23h.

CRITÉRIOS

A caracterização das situações excepcionais e a ativação das medidas deverão seguir critérios objetivos e uma governança estabelecidos em uma Carta de Acordo Operacional (CAOP), que está sendo construída entre o Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Decea), a concessionária Aena Brasil e as companhias Latam, Azul e Gol. A agência apontou ainda que extrapolações do horário regulamentar já ocorrem de forma excepcional e são gerenciadas por procedimentos existentes. Até junho deste ano, houve duas ocasiões em que o horário de funcionamento de Congonhas foi ultrapassado. Em todo o ano de 2025, isso ocorreu em cinco dias.

RUÍDO NO ENTORNO

A possibilidade de operações depois das 23h ocorre em meio às constantes reclamações do ruído provocado pelo aeroporto feita por moradores da região. Apesar do crescimento da frota de aeronaves mais silenciosas utilizada em Congonhas e da adoção de um novo procedimento de decolagem para reduzir o impacto sonoro, os níveis de ruído nos pontos de monitoramento do Jabaquara, Moema e Itaim Bibi estão em patamares semelhantes aos registrados há quatro anos, conforme dados da Aena.

STF

Haddad pede quebra de sigilo das investigações do Master

DANIEL TOZZI/AE

O ex-ministro da Fazenda e candidato do PT ao governo de São Paulo, Fernando Haddad (foto), voltou a defender ontem que não deve haver nenhum sigilo nas investigações da Polícia Federal sobre o escândalo do Banco Master. Segundo ele, a divulgação de fatos ou trechos da investigação "a conta-gotas" não é positiva para o País e pode influenciar a eleição presidencial. "Não vejo outra solução que não a abertura completa dos sigilos", disse Haddad, durante entrevista ao canal do Youtube Bacci Notícias. Em seguida, o petista disse que a eleição já está sendo "muito" influenciada pelo caso. "Está na mão de quem isso, que decide o que vaza e o que não vaza? A população vai saber do caso a conta-gotas? E se quem controla o conta-gotas é uma pessoa falível?", questionou Haddad "Vamos supor que saia uma coisa três dias antes da eleição. Não é melhor sair agora, que dá tempo de todo mundo se explicar, todo mundo se defender, ou então cair todo



LULA MARQUES/ABRASIL

mundo que tiver que cair?", continuou o ex-ministro da Fazenda, pontuando que o País passa por um momento de grave momento de crise institucional. "Não põe nada em sigilo, deixa as pessoas julgarem com base em todas as informações disponíveis", reforçou.

Questionado sobre as citações nas investigações às relações mantidas entre o ex-controlador do Banco Master, Daniel Vercaro, e o Procurador-geral da República, Paulo Gonet, e se não seria o caso de destituição de Gonet, Haddad disse que cabe aos órgãos competentes

investigar o chefe da PGR. "O presidente Lula não pode afastar o Gonet. Ele Gonet tem mandato. Existe um órgão do Ministério Público que analisa as provas", disse Haddad, em referência ao papel do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP).

APELO

OAB e entidades lançam manifesto por apuração transparente no STF

GABRIEL SERPA/AE

O Ordem dos Advogados do Brasil de São Paulo (OAB-SP) divulgou um manifesto ontem, junto a outras 25 entidades, pedindo apuração transparente dos episódios recentes no Supremo Tribunal Federal (STF). O documento, que conta com a assinatura da OAB do Rio de Janeiro e do Paraná, também fala em reformar o Poder Judiciário. O manifesto afirma que a confiança da população na Justiça é um alicerce das democracias e vê com preocupação as revelações e disputas que ocorrem na Suprema Corte. "Autoridades suspeitas, acusadas ou diretamente interessadas devem ser afastadas desse processo decisório, com ampla oportunidade de esclarecer os fa-

tos à luz do devido processo legal", defende o manifesto, que completa: "Os episódios recentes podem lançar o Brasil num momento de especial gravidade". As entidades signatárias do texto chamam o plenário do tribunal à responsabilidade de examinar os episódios. Ainda citam uma série de mudanças para o Judiciário brasileiro, como parte de uma reforma. "Fortalecer o Supremo significa preservar sua autoridade por meio da transparência e da confiança pública." Confira abaixo íntegra o manifesto 'Em defesa da Justiça e pela reforma do Judiciário' na íntegra: "Nossa República enfrenta um teste inédito de integridade. As sucessivas crises que ocorrem em Brasília, em especial no Supremo Tribunal Federal, colo-

cam em risco as instituições. Os episódios recentes podem lançar o Brasil num momento de especial gravidade, pois a confiança da população na Justiça é alicerce da democracia. A convivência social pacífica depende da certeza de que as instituições judiciais atuam de forma imparcial, ética e equilibrada. Neste momento crítico não há espaço para soluções obscuras, casuísticas ou revanchistas: cabe ao Plenário do Supremo Tribunal Federal, em discussão livre, pública e presencial, examinar as suspeitas e acusações existentes. Autoridades suspeitas, acusadas ou diretamente interessadas devem ser afastadas desse processo decisório, com ampla oportunidade de esclarecer os fatos à luz do devido pro-

cesso legal. A democracia exige transparência e procedimentos públicos imunes a parcialidade e ao favoritismo. Mas a resposta à crise não pode se limitar aos episódios atuais. Para fortalecer nossa Justiça e proteger o STF, precisamos discutir uma ampla reforma do Judiciário: Código de Conduta, a ampliação das hipóteses de impedimento e suspeição, mandato para os Ministros do STF, redução da competência criminal dos Tribunais Superiores, limitação dos julgamentos virtuais e das decisões monocráticas, entre outras medidas necessárias. Fortalecer o Supremo significa preservar sua autoridade por meio da transparência e da confiança pública. É disso que o Brasil precisa agora."

VATICANO

Papa Leão XIV anuncia a nomeação de dois novos bispos no Brasil

O Papa Leão XIV nomeou ontem, dois novos bispos para a Igreja no Brasil. Dom Júlio César Gomes Moreira foi nomeado bispo da Diocese de Rubiataba-Mozarlândia (GO). Para a Diocese de Porto Nacional (TO), o pontífice nomeou o padre José Paulino Francisco Neto, da Diocese de Araçuaí (MG). Dom Júlio nasceu em Fortaleza (CE), em 18 de março de 1972. É formado em Psicologia pela

Universidade de Brasília e cursou Filosofia e Teologia no Seminário Maior Arquidiocesano de Brasília Nossa Senhora de Fátima. Foi ordenado sacerdote em 6 de dezembro de 2003 e foi pároco da Paróquia São José, em Brazlândia (DF), e da Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Fátima, em Sobradinho (DF). Em dezembro de 2020, foi nomeado pelo Papa Francisco como bispo auxiliar da Arquidio-

cese de Belo Horizonte. O padre José Paulino Francisco Neto nasceu em 30 de agosto de 1972, em Comercinho (MG). Cursou Filosofia no Seminário Diocesano São José, em Araçuaí, e Teologia no Seminário Arquidiocesano de Diamantina. É bacharel em Teologia pelo Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora e licenciado em Letras pela Fevale de Diamantina. É mestre em Direito Canônico

pela Pontifícia Universidade Gregoriana, por meio do Instituto Superior de Direito Canônico do Rio de Janeiro, e doutor na mesma área pela Pontifícia Universidade Católica da Argentina, em Buenos Aires. Foi ordenado sacerdote em 4 de agosto de 2000. Desde 2020, é missionário na Arquidiocese de Vitória (ES). Atualmente, é vigário paroquial da Paróquia Nossa Senhora da Glória, em Vila Velha (ES).

Nota

JUSTIÇA RECONHECE FALHA DA ENEL DURANTE APAGÃO DE 6 DIAS EM SP

A Justiça de São Paulo reconheceu que a Enel Distribuição São Paulo teve falhas no atendimento e é responsável pelos prejuízos causados durante o apagão após o ciclone extratropical em dezembro do ano passado. A decisão de primeira instância rejeitou a justificativa da empresa de que a tempestade seria um motivo de "força maior" para isentá-la de culpa, destacando que eventos climáticos severos fazem parte dos riscos previsíveis da sua atividade. A sentença da 31.ª Vara Cível da Capital acolheu a Ação Civil Pública movida pela Defensoria Pública e pelo Ministério Público de São Paulo. Para a juíza do caso, o fenômeno climático

explica a queda inicial da luz, mas não justifica a lentidão para resolver o problema. Dados de fiscalização da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) apontaram que o apagão chegou a deixar clientes no escuro por até seis dias, com a interrupção mais longa durando 142,8 horas, cerca de seis dias corridos. Entre as falhas apontadas estão a concentração das equipes no horário comercial, a forte redução do efetivo durante a noite e a madrugada, o uso insuficiente de veículos de grande porte, o emprego de equipes sem preparação específica para ocorrências complexas, a baixa resolutividade dos atendimentos e deficiências no controle da vegetação próxima à rede. Segundo dados de uma nota técnica da Aneel, reproduzida na sentença, a rede registrou 6.715 ocorrências de interrupção do fornecimento em 10 de dezembro.

CRISE NO STF

AGU pede suspensão do afastamento de diretor da PF

MARCELO BRANDÃO/ABRASIL

A Advocacia-Geral da União (STF) pediu ao presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Edson Fachin, a suspensão imediata da decisão de afastar Andrei Rodrigues da direção-geral da Polícia Federal (PF). O afastamento foi determinado em caráter liminar pelo ministro André Mendonça na manhã de ontem.

A AGU pediu ainda o retorno do diretor de Inteligência da PF, Leandro Almada, ao cargo, que também foi afastado por André Mendonça. O ministro havia atendido um pedido do partido Novo.

No pedido feito a Fachin, a AGU destaca que a decisão de

Mendonça é uma violação à prerrogativa constitucional privativa do Presidente da República para prover e desprover cargos de direção da Polícia Federal. Além disso, o órgão destaca que a saída abrupta do diretor-geral da PF “compromete o funcionamento das atividades de polícia judiciária e gera risco de desorganização institucional”.

A AGU argumentou que a decisão de Mendonça ocorreu após o próprio Fachin puxar para si a decisão sobre o “conjunto fático atrelado à produção e à divulgação de relatórios de inteligência da Polícia Federal”.

No dia 3 de setembro, o ministro Alexandre de Moraes usou um relatório da PF como

base para incluir Mendonça no inquérito das Fake News, relatado por ele. O relatório diz que Mendonça teria praticado condutas tipificadas como improbidade administrativa, abuso de autoridade e favorecimento a determinados grupos políticos.

Logo em seguida, Fachin determinou que tudo que fizesse menção a Mendonça no inquérito relatado por Moraes fosse remetido a ele. Além disso, o presidente da Corte deu um prazo de cinco dias para manifestação de Mendonça.

“Esse procedimento delimitou pontos de investigação e concedeu prazo de cinco dias úteis para manifestação de autoridades, inclusive dos direto-

res da PF afastados. Para a União, a decisão monocrática concorrente antecipou juízos cautelares e submeteu ao referendo da Segunda Turma do STF matéria indicada pelo próprio ministro-relator como de competência do Plenário”, disse a AGU, em nota.

Na semana passada, Mendonça derrubou o sigilo de relatórios de investigação da Operação Compliance Zero, sobre as fraudes no Banco Master. O documento trazia mensagens que teriam sido enviadas a Moraes no ano passado pelo ex-banqueiro Daniel Vercaro, antigo dono do Banco Master e suspeito de praticar fraudes financeiras bilionárias e corromper agentes públicos.

Ex-ministros do STF pedem apuração rigorosa da ‘mais aguda crise’

NELSON JR/STF



ALEX RODRIGUES/ABRASIL

Treze ex-ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) enviaram uma carta conjunta ao atual presidente da Corte, Edson Fachin (**foto**), para pedir que o colegiado investigue de forma rigorosa as denúncias envolvendo ministros da Corte.

No texto, os signatários pedem convocação de sessão pública para discutir os fatos e classificam a situação como a “mais aguda crise” da história da Suprema Corte.

Sem citar nomes ou episódios específicos, os magistrados sustentam que a gravidade dos episódios divulgados afeta diretamente a confiança da população na Justiça e coloca em risco a estabilidade das instituições democráticas do país.

“(Temos) a absoluta convicção de que Vossa Excelência designará, com toda a urgência, sessão pública para que o Pleno determine imediata e rigorosa apuração, sob o devido processo legal, dos gravíssimos fatos cuja divulgação vem comprometendo o prestígio e a autoridade desse Tribunal.”

Assinam a carta:

- Ayres Britto;
- Carlos Velloso;
- Celso de Mello;
- Cezar Peluso;
- Ellen Gracie;
- Eros Grau;
- Francisco Rezek;
- Ilmar Galvão;
- Joaquim Barbosa;
- Nelson Jobim;
- Néri da Silveira;
- Rosa Weber;
- Sydney Sanches.

NOTA A JORNALISTAS

Em nota à parte, endereçada a jornalistas, o ex-ministro Celso de Mello, que presidiu a Corte entre 1997 e 1999, destacou que todo ministro deve agir de forma a impedir que “eventuais condutas ilícitas ou comportamentos eticamente censuráveis” lancem suspeitas sobre o STF.

Para Mello, nenhuma autoridade pública pode invocar a dignidade do cargo para furtar-se a prestar satisfações à opinião pública.

“Quem compromete a própria integridade fere também a confiança depositada na instituição. O STF é maior do que todos e que cada um de seus ministros.”

Diretores da PF apoiam Andrei Rodrigues e colocam cargos à disposição

FELIPE PONTES/ABRASIL

Onze diretores da Polícia Federal divulgaram ontem uma carta manifestando “total apoio” ao diretor-geral da Polícia Federal (PF), Andrei Rodrigues, que foi afastado preventivamente do cargo pelo ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Na carta, os diretores expressam apoio também ao diretor de inteligência da PF, Leandro Almada, que também foi afastado. Eles colocaram o cargo à disposição do diretor interino da PF, William Marcel Murad.

“Da mesma forma como a Instituição Polícia Federal tem, em sua história e feitos, a razão de sólida admiração dos brasileiros, o Dr. Andrei também conta com um percurso profissional dedicado à defesa da PF, com atuação técnica, isenta e responsável”, diz o texto.

Andrei foi afastado por Mendonça na manhã desta terça. Segundo a decisão, o diretor-geral da PF teve participação no monitoramento ilegal do ministro durante o mês de agosto, quando ao menos seis relatórios internos foram produzidos.

O texto assinado pelos diretores da PF continua afirmando que “narrativas marcadamente influenciadas por inte-

Mendonça usou pedido do partido Novo para afastar diretor-geral da PF

FELIPE PONTES/ABRASIL

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça solicitou o afastamento do diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, com base em um pedido do partido Novo. A sigla também chegou a defender a prisão preventiva do delegado, alegando que a medida seria necessária para preservar as investigações do caso do Banco Master. O pedido não foi aceito por Mendonça.

Andrei foi afastado preventivamente do cargo ontem pelo ministro, que também afastou o diretor de Inteligência da PF, Leandro Almada. A Segunda Turma do STF formou maioria para manter a decisão de Mendonça, mas o desfecho do julgamento acabou interrompido por um pedido de vista (mais tempo de análise) do ministro Gilmar Mendes, decano do Supremo.

Para embasar o pedido de prisão de Andrei, o Novo apontou para mensagens enviadas pelo ex-banqueiro Daniel Vercaro, antigo dono do Master, a um interlocutor que os responsáveis pela investigação dizem ser o ministro Alexandre de Moraes, também do Supremo.

“Mais elementos têm convergido com a ideia de que Daniel Vercaro possuía uma proximidade



FELIPE SAMPAIO/STF

não apenas com autoridades ocupantes de cargos dessa Suprema Corte, como também com o ocupante do mais alto cargo de direção da Polícia Federal, instituição que conduzia uma das investigações contra ele e o banco do qual era controlador, Banco Master”, diz a petição do partido, protocolada na semana passada.

A sigla também afirmou que Andrei estaria agindo para impedir que Vercaro alcance um acordo de delação premiada. A acusação teria sido feita pelo ex-banqueiro em audiência com Mendonça. O encontro ocorreu a pedido da defesa e contou com a participação de um representante do Ministério Público, conforme previsão legal.

Ao final, o ministro André

Mendonça considerou o afastamento do cargo como medida mais adequada. O ministro chamou as circunstâncias de “gravíssimas” e afirmou ter sido monitorado ilegalmente pela Polícia Federal durante o mês de agosto.

Acusações contra Mendonça Na última quinta-feira), o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes pediu ao presidente da Corte, Edson Fachin, a abertura de investigação contra André Mendonça. Segundo Moraes, relatórios de inteligência da Polícia Federal apontam indícios de prática de improbidade administrativa, abuso de autoridade e crime de responsabilidade de Mendonça durante a relatoria das investigações sobre os des-

‘Verdade prevalecerá’, diz número 2 da Polícia Federal após afastamento de Andrei

ALEX RODRIGUES/ABRASIL

O diretor-executivo da Polícia Federal (PF), William Marcel Murad, declarou, ontem, que a atuação autônoma, imparcial, técnica e apartidária permite que a corporação se defenda de “disparates, ataques, tentativas de usurpação de funções e de desqualificar o trabalho” do órgão.

“Saber que trabalhamos estritamente dentro da lei, comprometidos exclusivamente com o interesse público, nos mantém confiantes em que a verdade dos fatos, que buscamos incansavelmente em nossas investigações, prevalecerá”, disse Murad, em discurso na abertura do 63º Curso de Formação Profissional para agentes da PF, em Brasília.

No início da manhã, pouco antes do início da cerimônia, o ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF) determinou o afastamento preventivo do diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, e do diretor de Inteligência da corporação, Leandro Almada.

Em seu despacho, Mendonça afirma ter sido monitorado ile-

galmente durante o mês passado, com a produção de ao menos seis relatórios de inteligência.

A existência dos relatórios se tornou pública após o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo, tornar um deles público para sustentar, com base no documento, que Mendonça estaria cometendo abusos de autoridade ao fazer direcionamentos, como relator, das investigações da Operação Compliance Zero, que apura o envolvimento de agentes públicos nas fraudes financeiras do Banco Maste, de Daniel Vercaro.

Para determinar o afastamento temporário do diretor-geral da PF, Mendonça apontou a “superlativa gravidade” e a “ilícitude” da divulgação de “relatórios de inteligência” da PF pelo ministro Alexandre de Moraes.

Segundo Mendonça, o afastamento de Andrei Rodrigues e de Almada tem a finalidade de interromper o “monitoramento e a coleta [de informações] dirigida”.

AFASTAMENTO

Com o afastamento de Rodrigues, número um na hierarquia do órgão, quem assume o co-

mando da PF é Murad, na condição de diretor-executivo da corporação. Daí as palavras que ele endereçou aos 763 alunos do curso de formação terem ganhado ainda mais relevância.

“Temos o dever de defender a nossa instituição de ataques e de tentativas de usurpações de funções. O respeito às atribuições de cada instituição no âmbito do sistema de Justiça criminal garante a legalidade e a lisura das investigações e das futuras condenações criminais. Não se trata de interesse meramente institucional ou corporativo. É o interesse público no cumprimento da lei e na manutenção do sistema democrático”, disse Murad, em defesa de seu superior.

“Reafirmo nossa total confiança no diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues”, declarou, garantindo que a PF age com total autonomia e imparcialidade, motivo pelo qual é uma das instituições nacionais mais bem avaliadas pela população.

“É a certeza sobre os nossos valores e sobre nossa forma de atuar que faz com que as tentativas para desacreditar nosso trabalho com alegações desasso-

resses político-eleitorais não têm o poder de apagar a história, a reputação e a trajetória profissional de quem quer que seja”.

A nota fala ainda de “ataques” à PF e “usurpação de funções”, completando ser do interesse público que os diretores defendam uma instituição capaz de assegurar o Estado Democrático de Direito.

“Para que fique absolutamente claro, repudiamos toda e qualquer tentativa de imputar a eles ou à Polícia Federal uma atuação não republicana. Tais acusações, desprovidas de fundamento, afrontam a história, a credibilidade e o compromisso institucional que sempre pautaram suas condutas. Neste ato, colocamos nossos cargos à disposição do Diretor-Geral substituído”, conclui o texto.

A decisão monocrática que afastou Andrei chegou a ser colocada em julgamento na Segunda Turma do STF, que formou maioria de três entre cinco ministros para confirmar a medida. O desfecho da análise foi adiado por um pedido de vista (mais tempo de análise) feito pelo ministro Gilmar Mendes.

Além de Mendes e Mendonça, compõem a turma os ministros Luiz Fux e Nunes Marques, que votaram a favor do afastamento, e Dias Toffoli, que ainda não se posicionou.

NOVAS SANÇÕES

EUA atingem 36 empresas do setor de aviação do Irã

O governo Trump impôs ontem sanções a elementos adicionais da indústria de aviação do Irã. As restrições atingem 36 empresas companhias aéreas comerciais e privadas, bem como prestadores de serviços de carga estrangeiros em sua nova tentativa de isolar Teerã de seus parceiros comerciais restantes.

As últimas ações fazem parte da campanha "Operação Pátria Econômico", que tem como objetivo cortar "linhas financeiras críticas" para o já fortemente sancionado governo iraniano. As novas penalidades visam os aspectos restantes do combalido ecossistema de aviação de Teerã, que Washington sancionou por anos.

"Que isso sirva de aviso para qualquer um que faça negócios com as companhias aéreas restantes do Irã, todas as quais sancionamos hoje: você corre o risco de ser cortado do sistema financeiro global", disse o secretário do Tesouro dos EUA, Scott Bessent, em um comunicado à imprensa.

Segundo os americanos, as sanções buscam impedir a República Islâmica de usar seu setor de aviação para mover armas, pessoal e carga ilícita. As medidas sujeitarão empresas e governos estrangeiros que façam negócios com as entidades, incluindo o congelamento de quaisquer ativos que possam ter em jurisdições dos EUA.

O governo também afirmou que entidades privadas baseadas na Turquia, Emirados Ára-

bes Unidos, Casaquistão e Malásia forneceram peças e serviços de logística para a Mahan Air do Irã A importante companhia aérea, que voa de Teerã para algumas dezenas de destinos na Ásia, Europa e Oriente Médio, está sujeita a sanções antiterrorismo dos EUA desde 2019 por seu apoio à Guarda Revolucionária do Irã (IRGC, em inglês), que o Departamento de Estado designou como uma organização terrorista estrangeira.

A companhia aérea foi inicialmente visada pelos EUA sob a administração Obama em 2011, quando acusou a Mahan Air de ser usada para enviar armas para grupos apoiados pelo Irã no Líbano e no Iêmen.

Na semana passada, os EUA anunciaram penalidades contra o Golden Global Yatirim Bankasi Anonim Sirketi, banco da Turquia, que acusou de permitir transferência pelo Irã de receitas obtidas com petróleo da China para a Turquia, onde poderiam então ser convertidas em dinheiro e ouro.

Os EUA também disseram que a instituição "ofereceu conscientemente" serviços bancários a entidades financeiras iranianas, incluindo aquelas já sancionadas pelo governo americano em 2022 por canalizar as vendas de petróleo de Teerã.

As operações de um banco egípcio nos Emirados Árabes Unidos também foram limitadas no mês passado como parte da campanha.

REINO UNIDO

Falha no controle de tráfego aéreo leva ao cancelamento de voos

Quase 300 voos foram cancelados ontem devido a um problema técnico no sistema de controle de tráfego aéreo do Reino Unido, informou o site de monitoramento de voos Flightradar24.

Os Serviços Nacionais de Tráfego Aéreo britânicos disseram na tarde de ontem que engenheiros estavam trabalhando urgentemente no problema, que estava afetando os voos de partida. Eles disseram que a recuperação levaria algum tempo.

O Flightradar24 informou que o problema afetou várias companhias aéreas, incluindo a British Airways e a Easyjet.

Os aeroportos de Heathrow e Stanstead em Londres, bem como aeroportos em Manchester, Birmingham, Escócia e outros locais no Reino Unido, disseram que o problema técnico estava causando algumas interrupções. Eles alertaram os passageiros para verificarem o status de seus voos com suas companhias aéreas. Fonte: Associated Press.

NEPAL

Resgate se concentra em trabalhadores presos em três túneis

Equipes de resgate no Nepal buscam dezenas de trabalhadores possivelmente presos em três túneis de um projeto hidrelétrico. A ação ocorre duas semanas após enchentes devastadoras deixarem centenas de mortos e milhares de desaparecidos no Nepal e no Tibete, região autônoma da China. As informações foram divulgadas ontem, de acordo com a Reuters

Conforme a agência de notícias, ao menos 11 projetos hidrelétricos foram atingidos quando uma geleira desabou em um rio na fronteira na região, em 26 de agosto, soterrando as entradas dos túneis desses projetos sob detritos e lama e isolando aqueles que estavam presos lá dentro.

A catástrofe, que aconteceu na fronteira entre Nepal e China, deixou pelo menos 1.399

mortos e mais de 5.500 desaparecidos, incluindo quase 800 estrangeiros, segundo os balanços mais recentes.

Na segunda-feira na capital nepalesa, Katmandu, as bandeiras foram hasteadas a meio-mastro e centenas de pessoas participaram de vigílias com velas no 13º dia de luto, de acordo com a tradição hindu.

Entre os desaparecidos estão centenas de trabalhadores de projetos de hidrelétricas. Três pessoas (dois trabalhadores nepaleses e um chinês) foram resgatadas na sexta-feira, 4, e no sábado, 5,o que reavivou as esperanças de encontrar mais sobreviventes. Além disso, as equipes de emergência conseguiram retirar com vida, durante o fim de semana, uma idosa que estava presa entre os escombros de sua casa.

UCRÂNIA

UE e Otan financiam guerra com mais 3,2 bi de euros

LAÍS ADRIANA/AE

Os países-membros da União Europeia (UE) concordaram em desembolsar 3,2 bilhões de euros em financiamento para a Ucrânia comprar sistemas de defesa aérea Patriot, dos EUA, e "melhorar a proteção" contra ataques da Rússia. A medida foi anunciada ontem em conjunto, pelo secretário-geral da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), Mark Rutte, e pela presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen.

LIMPEZA ÉTNICA

Reino Unido proíbe comércio com assentamentos israelenses

PEDRO LIMA/AE

O governo do Reino Unido anunciou ontem que proibirá o comércio de bens produzidos em assentamentos israelenses na Cisjordânia ocupada e passou a considerar oficialmente ilegal a ocupação do território por Israel. Ao apresentar as medidas no Parlamento, o ministro das Relações Exteriores britânico, Ed Miliband, afirmou que há "limpeza étnica" de palestinos em áreas da Cisjordânia praticada por "terroristas colonos".

Segundo Miliband, a proibição abrangerá importações de todos os bens provenientes dos assentamentos e alguns servi-

ços ligados a financiamento, construção, infraestrutura, imóveis e publicidade. Ele disse que Londres considera ilegal a ocupação diante da consolidação do controle israelense, da intenção de estender soberania permanente e da expansão dos assentamentos.

"Reconheço a gravidade de dizer isso, mas a verdade é que é o mínimo que as pessoas que enfrentam tamanho sofrimento merecem", afirmou. Miliband disse ainda sentir "profunda vergonha" pelo que ocorreu nos territórios palestinos sob os olhos da comunidade internacional.

O anúncio foi acompanhado

O anúncio ocorreu após reunião do Grupo de Contato de Defesa da Ucrânia. Na ocasião, Rutte afirmou que a guerra ucraniana é capaz de "moldar" todo o ambiente de segurança Euro-Atlântico, exigindo modernização da Otan, fortalecimento da Europa e apoio contínuo a Kiev contra os "ataques brutais" da Rússia.

"Estamos vendo a Rússia se adaptar. Vemos mais mísseis norte-coreanos, mais drones a jato. A Ucrânia precisa da nossa ajuda para lidar com esses velhos e novos desafios", disse o secretário-geral.

Mais cedo, o Reino Unido anunciou 100 milhões de libras esterlinas para a defesa aérea da Ucrânia. O financiamento ocorre em um momento de intensificação dos ataques entre Kiev e Moscou, apesar de tentativas dos Estados Unidos de retomar negociações de paz, e de tensões entre países europeus e a Rússia.

Nos últimos dias, a União Europeia também anunciou 200 milhões de euros para a Groenlândia, diante da crescente pressão do presidente dos EUA, Donald Trump, sobre controle da ilha.

por declaração conjunta de Reino Unido, Canadá, França e outros nove países europeus, que afirmaram intenção de impor restrições nacionais ou apoiar medidas europeias contra o comércio com assentamentos considerados ilegais pelo direito internacional. O grupo acusou o governo israelense de minar a solução de dois Estados e pediu a interrupção imediata da expansão de assentamentos e da violência de colonos.

Miliband abriu o discurso destacando ser um "judeu britânico orgulhoso", defendeu o direito de Israel existir e condenou o ataque do Hamas de 7 de outubro de 2023. Segundo ele, não

há contradição entre apoiar Israel e defender um Estado palestino, e a solução de dois Estados é a "estrela-guia" da política britânica.

IRÃ

O ministro também anunciou novas medidas contra o Irã. Londres sancionará o braço financeiro do Hezbollah, al-Jihad al-Hassan, retomará importantes sanções econômicas contra Teerã e, com aliados, levará ao Conselho de Segurança da ONU acusações de violações nucleares iranianas. Miliband afirmou, porém, que a cooperação de segurança com Israel continuará.

IRÃ

Presidente: resistência seguirá até ‘arrependimento dos agressores’

PEDRO LIMA/AE

O presidente do Irã, Masoud Pezeshkian, afirmou ontem que Teerã continuará resistindo militarmente até o "arrependimento completo dos agressores", em resposta a declarações do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, sobre intensificar ataques. A fala ocorre em meio à escalada de tensões entre os dois

países e a novas ameaças iranianas contra forças americanas e a navegação no Estreito de Ormuz.

"A República Islâmica do Irã sempre se opôs à guerra e considera que os interesses do povo e a segurança da região são preservados evitando-se alimentar as chamas do conflito", escreveu Pezeshkian no X. Segundo ele, porém, o país continuará a se defender "com força" diante do

que classifica como agressões.

A declaração ocorre após a mídia estatal iraniana afirmar que Teerã adotou uma nova doutrina segundo a qual poderá agir contra ameaças antes mesmo de elas serem executadas. Autoridades iranianas também destacaram capacidades ampliadas de seus mísseis balísticos.

No fim de semana, os EUA disseram que mísseis balísticos

iranianos foram lançados contra navios de guerra americanos e anunciaram ataques contra três petroleiros iranianos em resposta Teerã também tem defendido a criação de uma zona de exclusão próxima a Ormuz e quer direcionar navios para uma rota definida pelo próprio Irã. A Casa Branca rejeitou a reivindicação e afirmou que o estreito permanece aberto.

GUERRA

Catar trabalha com China para retomar negociações entre EUA e Irã

PEDRO LIMA/AE

O Catar trabalha com parceiros na região e em outras partes do mundo, incluindo a China, para retomar as negociações entre Estados Unidos e Irã, afirmou nesta terça-feira um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores catarí, segundo a Reuters. A declaração ocorre durante visita a Pequim do primeiro-ministro e chanceler do Catar, xeque Mohammed bin Abdulrahman Al-Thani **(foto)**.

Mohammed se reuniu com o ministro das Relações Exteriores da China, Wang Yi, para discutir a situação no Oriente Médio, os esforços diplomáticos para reduzir a escalada e a segurança da navegação no Estreito de Ormuz.

Segundo comunicado do governo chinês, Mohammed afirmou que, desde o início das hos-



WIKIPÉDIA

tilidades entre EUA, Israel e Irã, Doha tem buscado promover um cessar-fogo e incentivado as partes a resolver divergências por meio do diálogo. O premiê disse ainda que o Catar apoia as

iniciativas chinesas para a segurança do Oriente Médio e quer reforçar a coordenação com Pequim para proteger as rotas globais de energia e restaurar a estabilidade regional.